

GUIA DE APOIO

UNIDADE 1: PECULIARIDADES DAS MARCAS

HISTÓRIA DAS MARCAS

Com a ajuda de um vídeo introdutório que define a terminologia-chave, o principal componente desta atividade é uma cronologia interativa que oferece aos alunos um panorama da história do desenvolvimento internacional das marcas.

Os termos-chave incluem:

- **Marca** - sinal único e distintivo que permite diferenciar os bens e serviços que adquirimos no cotidiano. Pode ser constituída por diferentes tipos de sinais. A marca utilizada com mais frequência é um nome ou logotipo. Muitas leis de marcas modernas, no entanto, permitem registrar qualquer sinal distintivo – um som, um aroma ou até um gesto. O seguinte link traz exemplos de marcas sonoras registradas nos Estados Unidos:
<https://www.uspto.gov/trademark/soundmarks/trademark-sound-mark-examples>
No entanto, em alguns países, incluindo o Brasil, a marca definida como um sinal visualmente perceptível e, por isso, não se concedem registros sobre marcas olfativas e sonoras.
- **Imagem de marca** - o caráter percebido da fonte de um produto ou serviço, distinguido por suas marcas ou outras características.

DETECTE A QUALIDADE

Esse exercício interativo ajuda os alunos a refletir sobre seu próprio consumo de produtos e serviços. Ao se basear no conhecimento dos estudantes, a atividade estimula a discussão e a reflexão sobre por quê determinados produtos podem ser falsificados, e os impactos da falsificação para consumidores e produtores. Com foco na identificação das características de produtos falsificados, essa atividade é voltada especialmente para alunos de administração de empresas e comunicação.

As respostas corretas para o exercício interativo estão disponíveis na página a seguir:

MARCA REGISTRADA	PRODUTOS
 Real Madrid	Clube de futebol
	Fabricante de calças jeans e artigos de vestuário
	Fabricante de artigos esportivos
	Fabricante de automóveis
 Instagram	Rede social
	Empresa de tecnologia da informação e comunicações
	Cadeia de <i>fast-food</i>
	Fabricante de bebidas energéticas
	Banco

Entre outros aspectos fundamentais para determinar por quê alguns produtos e serviços podem ser mais fáceis de falsificar do que outros, podemos citar os seguintes:

- Se o produto é uma entidade física que pode ser fabricada facilmente e sem dificuldade técnica
- O tamanho e o custo material do produto (por exemplo, é mais fácil copiar uma calça jeans de marca do que um carro de marca)
- A transportabilidade do produto (ou de suas componentes/partes, como as etiquetas) do local de fabricação ao mercado
- O uso de elementos de segurança nos produtos genuínos, como hologramas ou marcas d'água
- A dificuldade de distinguir produtos genuínos dos falsificados.

Para a atividade do quadro de texto interativo, os comentários da coluna da direita podem ser usados para estimular a discussão:

POR QUE ALGUMAS MARCAS PRODUTOS COPIADOS?	VERDADEIRO, FALSO OU NÃO SABE?
Os produtos de marca costumam ser caros e as pessoas que produzem versões pirateadas querem oferecer aos consumidores alternativas mais baratas.	Embora essa pareça ser uma postura socialmente progressista, a realidade é muito diferente. As pessoas que fabricam produtos pirateados o fazem em ambientes não regulamentados que não respeitam os direitos dos trabalhadores, as necessidades do meio ambiente ou os direitos dos consumidores de adquirir produtos fabricados de maneira segura.
As pessoas que produzem versões pirateadas de produtos de marca querem obter lucros enganando os consumidores, induzindo-os a comprar um produto de qualidade inferior.	As pessoas que organizam a produção de produtos falsificados procuram obter a maior margem de lucro possível. Esse lucro muitas vezes está vinculado ao tráfico ilegal de drogas e armas e ao tráfico de seres humanos.
Alguns produtos de marca são muito caros e aqueles que não têm muitos recursos só podem comprar versões pirateadas mais baratas que, embora sejam de qualidade inferior, têm a mesma aparência.	Esse é um problema real para muitos consumidores. No caso de alguns produtos, a baixa qualidade pode não importar muito, mas, por serem fabricados ilegalmente, sempre existe o risco de que eles não cumpram as normas de segurança. Dessa forma, uma roupa pode ser altamente inflamável, um produto farmacêutico pode conter produtos tóxicos e um dispositivo eletrônico pode ter defeitos de engenharia que causem danos aos usuários.

<p>Os produtos de marca geralmente têm uma clientela fiel, de modo que as pessoas que copiam suas embalagens tentam atrair esse grupo sem precisar criar publicidade para seus produtos.</p>	<p>Esse é um exemplo clássico de como os falsificadores minam a propriedade intelectual de artistas e designers e a confiança do consumidor em uma marca de qualidade. Em vez de trabalhar para lançar um novo produto ou marca, esses falsificadores utilizam marcas existentes para seu próprio ganho financeiro.</p>
<p>É muito difícil criar uma ideia para uma marca nova, de modo que é mais fácil copiar uma marca consolidada e bem-sucedida.</p>	<p>É exatamente devido à dificuldade de se criar novas ideias e desenhos que devemos valorizar as pessoas que dedicam seu tempo e energia para esse fim e têm o talento e a habilidade para executar suas ideias. As leis de propriedade intelectual protegem esse talento criativo.</p>

SÓ UMA CÓPIA

Essa atividade, que traz vídeos explicativos sobre como as marcas são registradas e o caráter da proteção que conferem, contém duas atividades de escuta ativa. Ao chamar a atenção para a importância de respeitar as leis de marcas, a atividade incentiva os alunos a começar a refletir sobre algumas das consequências perigosas da falsificação e termina com um exercício que envolve a criação de conteúdos para publicação nas redes sociais. A unidade é voltada especialmente para alunos de administração de empresas, comunicação e arte e design.

Durante a discussão das consequências da falsificação para os consumidores e a sociedade em geral, devem ser abordadas as seguintes questões essenciais:

- Impacto na economia e na perda de empregos em empresas que desenvolvem atividades com uma marca registrada
- A baixa qualidade dos produtos falsificados, que podem ser perigosos para os consumidores (por exemplo, peças de roupa inflamáveis, substâncias tóxicas em produtos farmacêuticos, engenharia defeituosa de produtos elétricos)
- Algumas falsificações podem parecer ter uma qualidade semelhante à do produto original e ser vendidas por preços similares na cadeia de suprimentos legítima, dificultando a tarefa de detectá-las
- Quadrilhas que vendem produtos ilegais fabricados em condições de trabalho precárias, usando fábricas e ambientes de trabalho não regulamentados e, às vezes, trabalho infantil ou forçado
- Impacto no meio ambiente do descarte de resíduos industriais sem a supervisão de órgãos reguladores e a dificuldade de descartar com segurança produtos falsificados apreendidos (contendo materiais desconhecidos).